Cultura de Beco é opção na cena alternativa de Vitória da Conquista

Date : 17-07-2017

Nem o friozinho típico de um fim de tarde de domingo, em pleno inverno, foi um empecilho para quem queria prestigiar a segunda edição do “Cultura de Beco” nesse 16 de julho. O evento, que conta com o apoio da Prefeitura, reuniu, na Travessa Zulmiro Nunes dezenas de admiradores de diferentes linguagens artísticas.

“É um evento muito bom para a cena musical da cidade porque expõe os outros estilos que têm na cidade, já que a grande maioria dos eventos musicais aqui é voltada para o forró, o sertanejo. Poucos são para a galera alternativa como este aqui”, avaliou o rapper Emerson Santos.

A iniciativa também agradou o estudante Marcos Brenno. “Aqui a gente encontra a diversidade de linguagens, inclui todo mundo. E é uma ação muito boa porque abre o espaço para a galera ‘botar’ a voz (referindo-se ao momento do microfone aberto), tem um som alternativo no meio da praça. É um evento massa”, reforçou.

Uma das principais atrações da noite foi a Complexo Ragga. O vocalista Jhonny Ranks também destacou o caráter democrático do evento. “Nem todo mundo tem condições de ir numa festa fechada, mas gosta do estilo, quer ver um movimento diferente, o nosso *soundsystem* na rua, e através de um evento como este isso é possível”.

Idealizado pela Pedrada Produções, o “Cultura de Beco” nasceu com a proposta de, novamente, fazer do ‘Beco’ uma junção das tendências culturais. “E é importante porque é um evento que abre espaço para novos artistas, é gratuito, então todo mundo pode colar”, afirmou Loro Vudu, um dos organizadores.

E neste cenário, o apoio do poder público, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, torna-se fundamental. “O ‘Cultura de Beco’ tem um movimento musical, de dança, de poesia que é muito importante para a cultura da cidade, por isso, a gente precisa sempre desse tipo de apoio. Ele é muito importante”, completou Loro.

A proposta é que o “Cultura de Beco” aconteça uma vez a cada dois meses.